



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre a economia e o emprego

Atendendo ao prolongado impacto da epidemia do novo tipo de coronavírus, prevê-se que o ambiente económico global de Macau se mantenha instável. Perante isto, o Governo da RAEM adoptou, activamente, políticas e medidas para mitigar o impacto da epidemia na economia e no emprego, lançando o Plano de subsídio de consumo, composto por duas fases, o Plano de formação subsidiada, serviços de conjugação de emprego, e o Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas, entre outras, as quais produziram alguns efeitos na economia e no emprego.

À medida que a epidemia vai afectando, continuamente, as PME e a vida da população, o Governo deve prestar mais atenção às preocupações dos empregadores e trabalhadores dos diversos sectores de actividade sobre o futuro ambiente económico e de emprego, e deve, em particular, proceder a uma avaliação atempada da capacidade económica das PME de Macau. Existem mais de 15 000 PME em Macau, representando cerca de 99% do total das empresas de Macau, e estas empresas oferecem mais de dois terços dos postos de trabalho, o que permite dizer que as PME são a célula-base da economia de Macau. Muitas empresas dependem da indústria do jogo para sobreviver, porém, esta indústria encontra-se em fase de marasmo, e como muitas PME carecem de inovação e de planos de desenvolvimento, enfrentam a ameaça do encerramento. Pelo exposto, as autoridades devem adoptar mais políticas e medidas de apoio efectivo e preciso. No ano passado, as várias medidas de assistência adoptadas pelo Governo para apoiar as PME eram de natureza temporária, e, de facto, o mais importante é orientar, activamente, as PME, para prosseguirem o desenvolvimento sustentado. Actualmente, muitas empresas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

deparam-se com volumes de negócio insuficientes, e por causa do subemprego, muitos trabalhadores são obrigados a aceitar cortes salariais e a tirar férias não remuneradas, ou são mesmo despedidos. Perante a epidemia e a instabilidade social e económica, os trabalhadores sentem-se impotentes.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Atendendo ao prolongado impacto da epidemia, o Governo deve proceder a uma avaliação científica da situação económica de Macau neste ano. De que planos dispõe para o efeito? Devem existir indicadores para a implementação faseada de medidas para dinamizar a economia. Existem?
2. O desenvolvimento das PME é importante para a promoção do crescimento estável da economia e da prosperidade e estabilidade sociais. O Governo deve proceder a uma avaliação sobre a capacidade de sustentabilidade das PME face ao prolongado impacto da epidemia. Já o fez?
3. Devido à epidemia, muitas empresas têm dificuldades de negócio, o que acaba por afectar seriamente o trabalho de muitos empregados. Assim sendo, as autoridades devem implementar novas políticas e medidas de apoio. De que políticas e medidas dispõem?

03 de Fevereiro de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong